

# Nação, imaginário e identidades na literatura da Guiné-Bissau

*Este trabalho pretende contribuir para a formação de leitores das literaturas em língua portuguesa e para a expansão do conhecimento acerca do processo de hibridização cultural, no sentido que lhe dá Néstor Canclini. Para Canclini, o termo expressa processos socioculturais em que as estruturas ou práticas discretas, que existiam de forma separada, se combinam para formar novas estruturas, objetos e práticas. Além disso, este trabalho visa a promover estudos sobre a tradição no que concerne à análise de imagens e de mitologias luso-africanas, relacionadas à construção de identidades e à nação - conceitos provenientes dos clássicos Stuart Hall e Benedict Anderson. Como objeto de análise literária, o trabalho utiliza a obra *A última tragédia*, escrita em 1995, pelo guineense Abdulai Sila. Dessa forma, conhece-se, então, as dificuldades enfrentadas na Guiné Bissau no período pós-colonial, momento em que a nação vivencia tensões sociais, provocadas por questões raciais e pela opressão interna. Como aporte crítico, destaca-se o livro de Moema Parente Augel como testemunha de uma nação desafiada pelo escombros, no caso, a nação guineense em processo de reconstrução.*

**Grupo de pesquisa: “Língua e literatura na formação do sujeito”**

**Linha de pesquisa: “Linguagem, discurso e sociedade”**

## Objetivo Geral:

Expandir os estudos literários sobre as literaturas em língua portuguesa com ênfase no conceito de hibridização cultural e de nação, incentivando o ensino dessas literaturas nas escolas, conforme prevê a Lei 10.639/2003.

## Metodologia:

Projeto de pesquisa interdisciplinar que envolve a literatura, história e cultura da nação guineense, com apoio teórico-crítico referente aos conceitos de hibridização e de nação.

## Referências:

- SILA, Abdulai. *A última tragédia*. Rio de Janeiro: Pallas, 2006.
- AUGEL, Moema Parente. *O desafio do escombros: Nação, identidades e pós-colonialismo na literatura da Guiné-Bissau*. Rio de Janeiro: Garamond, 2007.
- CANCLINI, Néstor García. *Culturas híbridas estratégias para entrar y salir de la modernidad*. Buenos Aires: Paidós, 2010.
- ANDERSON, Benedict. *Nação e consciência nacional*. Trad. Lólio Lourenço de Oliveira. São Paulo: Ática, 1989.

## Resultados parciais:

Com início em março de 2011, o Projeto “Nação, imaginário e identidades na literatura da Guiné-Bissau” conta com a leitura e análise de *A última tragédia*, do guineense Abdulai Sila. Do aporte teórico-crítico sobre nação, a leitura de Moema Parente Augel (2007), Hall (2000), Benedict Anderson (1989) e do capítulo “*Culturas híbridas, poderes obliquos*”, de Néstor Canclini (2010). Nesse projeto de pesquisa, ocorreu a análise da obra de Abdulai Sila, a partir da qual verificou-se que Guiné-Bissau, como nação, acha-se representada pelos personagens de *A última tragédia*. Toda a trama da obra de Abdulai Sila se passa na Guiné-Bissau, na costa ocidental da África, num momento de pós-colonização, quando existe uma grande e injusta opressão do povo colonizador em relação ao povo colonizado.

Lucas Cunha de Vasconcellos

(Bolsista BIC – FAPERGS/ Letras / UniRitter)

Regina da Costa da Silveira

(UniRitter – Letras / Professora Orientadora)